



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

34ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: outorga de Títulos Honoríficos de Honra ao Mérito
aos Magistrados e Magistradas do Estado de Rondônia

EM: 08.12.23

INÍCIO: 16h31min

PRESIDENTE: SR. DELEGADO CAMARGO

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, boa tarde. É com grande satisfação que os recebemos para esta Sessão Solene de outorga de Títulos Honoríficos de Honra ao Mérito aos magistrados e magistradas, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Delegado Camargo. Sejam todos bem-vindos.

Para darmos início à solenidade, convido para compor a nossa Mesa de honra o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Delegado Rodrigo Camargo, proponente desta Sessão Solene;

Convidamos o Excelentíssimo Senhor Desembargador Decano Roosevelt Queiroz Costa, neste ato representando o Tribunal de Justiça de Rondônia;

Convidamos o Excelentíssimo Senhor Doutor Marcus Edson de Lima, Defensor Público, neste ato representando a Defensoria Pública-Geral do Estado de Rondônia;

Convidamos o Excelentíssimo Desembargador Raduan Miguel Filho, Diretor da Escola de Magistratura do Estado de Rondônia - EMERON, e futuro Presidente do Tribunal de Justiça do Estado;

Convidamos também a Excelentíssima Senhora Juíza Euma Mendonça Tourinho, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia - AMERON.

Neste momento, o Excelentíssimo Deputado Estadual Delegado Camargo vai proceder à abertura desta solenidade.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Boa tarde a todos. Invocando a proteção de Deus, neste dia 08 de dezembro, em que nós comemoramos o Dia da Justiça, comemoramos também - para nós, católicos - o dia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de outorga de Títulos Honoríficos de Honra ao Mérito aos magistrados e magistradas do Estado de Rondônia, pelos relevantes serviços prestados ao povo rondoniense.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convido a todos, em posição de respeito, para cantarmos o Hino Nacional

Brasileiro e o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino "Céus de Rondônia")

Podemos nos acomodar. Agradecemos à Banda da Polícia Militar do Estado de Rondônia, sob a regência do 1º Tenente Ferraz.

Registramos a presença do Excelentíssimo Senhor Doutor Fabiano Franco, Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal de Porto Velho. Registramos e agradecemos ainda, a presença do Doutor Flávio Henrique de Melo, Juiz de Direito da Vara de Proteção da Infância e Juventude da capital. Agradecemos ao Senhor Diego Pasquim Tolotti, Diretor Administrativo Financeiro do Conselho Regional de Administração.

Senhoras e senhores, nesta tarde o Deputado Delegado Camargo e essa Casa de Leis, homenageiam a admiração e respeito àqueles profissionais que se dedicam e trabalham incansavelmente para garantir a equidade e a ordem do nosso Estado de Rondônia. O reconhecimento para lembrarmos o papel fundamental que os magistrados desempenham. Os senhores são responsáveis por aplicar as leis, exercer o poder de julgar e tomar decisões imparciais com base em evidências e princípios éticos.

A atuação da magistratura se estende a todas as áreas do Direito, desde casos cíveis até criminais, passando por questões trabalhistas, ambientais, entre tantas outras. E é admirável a capacidade de análise e ponderação e discernimento que cada um dos senhores demonstra no exercício de suas funções. Além disso, é importante destacar o compromisso dos magistrados em proteger os direitos

individuais e coletivos, garantindo que todos sejam tratados com igualdade perante a lei.

Vossas Excelências são os pilares fundamentais na construção de uma sociedade justa e solidária. Neste momento, passo a palavra ao proponente desta Sessão, Deputado Estadual Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Mais uma vez, eu quero desejar uma abençoada tarde a todos, em especial aos Magistrados, homenageados nessa Sessão Solene. Já, já, irei dirigir algumas palavras a Vossas Excelências. Mas, eu quero desde já registrar, a imensa alegria e honra que o Senhor me concedeu de hoje pode trazer aqui na Assembleia Legislativa, presença marcante de Vossas Excelências para reconhecer um trabalho digno em nome do povo rondoniense.

Eu quero também agradecer a presença do ilustre Desembargador, nosso decano, Roosevelt Queiroz. Obrigado, Desembargador. Tenho a grata satisfação de alguns momentos encontrar Vossa Excelência na casa do seu filho, um homem que defende os valores da família, cristão. Tenho uma imensa honra em poder contar com o senhor nessa Mesa de Autoridades. Muito obrigado pela sua presença.

Quero também agradecer ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Raduan, Presidente da EMERON, Escola da Magistratura, nosso futuro Presidente do Tribunal de Justiça. Olha, eu tenho certeza que o Tribunal de Justiça vai continuar nesse alto desempenho, com a 5º vez consecutiva com o Selo Diamante entre os 27 Estados. Pessoal que acompanha pelas redes sociais, Rondônia está no "top do top" do ranking entre os 27 Estados em eficiência, gestão, transparência e isso não é apenas em razão dos trabalhos dos Magistrados, dos Desembargadores, mas também dos

serventuários, dos estagiários, dos terceirizados. Então, eu tenho certeza que o Tribunal estará em ótimas mãos sobre a batuta e a condição de Vossa Excelência. Muito obrigado, Desembargador, pela sua presença aqui.

Quero também, agradecer a presença da Doutora Euma Tourinho, Presidente da Associação dos Magistrados, AMERON. Obrigado, Doutora. Reeleita, não é? Isso é reconhecimento de um trabalho. Obrigado pela sua pela sua presença, estamos ansiosos também para ouvir o seu discurso, que eu já ouvi que a senhora é boa de discurso. Quero ouvir, estamos todos ansiosos. Obrigado pela sua presença, por abrilhantar a nossa Mesa.

E também, ao Doutor Marcos Edson de Lima, Defensor Público, representando a Defensoria Pública do Estado de Rondônia. Uma instituição que tem, acima de tudo, alcançado os mais vulneráveis no Estado, uma instituição que vem se destacando no trabalho que faz. Muito obrigado, Doutor, por se fazer presente aqui. Deus abençoe a sua casa.

Bom, vamos lá. Eu passarei de imediato, vou fazer uso da palavra e vou deixar ao final um momento, acredito que o Cerimonial avisou. Isso aqui é uma Sessão Solene de entrega de títulos, mas é o momento da família, Desembargador, que quem mais acaba sentindo a ausência do magistrado é a própria família. Talvez nas férias não consiga planejar tanto, porque tem um plantão. Então, os magistrados, as famílias deles acabam sendo muito prejudicadas nessa correria que é.

Então, desde já, será possibilitado que cada um que desejar falar, pelo tempo que quiser, vai poder fazer o uso da fala, vir aqui com a sua família, registrar esse momento tão importante para vida de cada um de vocês.

Vou fazer uso da tribuna, então, para deixar registrado o meu discurso, e depois a gente passa aos demais componentes da Mesa.

Senhoras e senhores, nobres magistrados, componentes da Mesa, filhos, esposas, pais, que vieram até hoje, até esta Casa para presenciar um momento tão importante, é com grande honra e satisfação que eu me dirijo a todos vocês para prestar uma homenagem mais que merecida a todos os magistrados. Esses profissionais que estão aqui hoje, profissionais exemplares, e que diariamente demonstram a sua eficiência e o comprometimento com a lei e com a sociedade.

Nós sabemos que o Poder Judiciário, os magistrados, são a força motriz; dedicam ali diariamente boa parte do seu dia para levar a justiça até os que mais precisam dela, com imparcialidade, sabedoria e discernimento. Vocês, senhores magistrados, Excelências, buscam tratar de forma justa e equitativa todos perante a lei.

Magistrados de Rondônia, em especial os homenageados aqui, a eficiência de vocês é notável e é reconhecida em nível nacional. Sabemos – sou testemunha como esposo de uma Magistrada – da enorme carga de trabalho que vocês possuem. E, ainda assim, conseguem conduzir os processos de uma forma ágil, precisa, buscando sempre a justiça e a aplicação correta da lei. A dedicação que testemunho dentro de casa, e que vários esposos, esposas que estão aqui, filhos, vejam e assistam o cuidado que cada um de vocês tem com a condução de cada processo.

E é nesta Sessão Solene que eu gostaria de reconhecer com dignidade, com altivez, a coragem de cada um dos senhores em levar a justiça, principalmente em momentos tão turbulentos e nebulosos do destino da nossa nação.

Vocês, senhores, demonstram um comprometimento inabalável. Através de um trabalho incansável, contribuem para o fortalecimento do Estado de Direito.

A todos os aqui presentes, a todos os magistrados, eu, Deputado Delegado Camargo, no uso das minhas prerrogativas como parlamentar eleito, representando o povo de Rondônia, quero dizer a cada um de vocês, Excelências: muito obrigado! Muito obrigado por cada vez que vocês alcançaram e levaram a justiça ao povo rondoniense.

Continuem, permaneçam firmes, mostrando eficiência, comprometimento, inspirando gerações. Nós somos... muitas vezes, a gente não vê não apenas um modelo para os nossos filhos, mas amigos, colegas... Eu lembro ainda, quando comecei a minha faculdade de Direito, e eu olhava: "Nossa, ser juiz, que "massa"!". Todo mundo entra na faculdade buscando ser juiz. É quem tem a tinta da caneta ali mesmo. Aí outros acabam tomando outro rumo. Eu, pela formação militar, tinha o sonho de ser polícia. Mas, a minha admiração pelo Judiciário permanece inalterável.

E eu quero, neste dia 08 de dezembro, o Dia da Justiça, parabenizar, homenagear, em nome do povo de Rondônia, a cada um de vocês, e quebrar um pouco o protocolo, e dizer que hoje, meu amor, minha esposa Larissa, é nosso aniversário de casamento. Então, nós escolhemos para casar o dia 8 de dezembro, Dia da Justiça. Quero dizer que eu amo você. Deus abençoe a cada um! E muito obrigado, vocês são dignos desse reconhecimento.

O Camargo, Desembargador, eu sou tido até como um cara meio "cri-cri" ali, na hora de selecionar a tinta, de selecionar a pessoa. Eu não tenho esse molejo de tapinha nas costas, de agradar todo mundo, porque quem é amigo de todo mundo, na verdade, não é amigo de ninguém. E quem quer

agradar todo mundo e quem quer dar Título para todo mundo acaba desmerecendo a própria honraria.

Então, vocês podem ter certeza que cada um homenageado aqui foi criteriosamente escolhido e selecionado. E eu rogo a Deus, não apenas por esse Título aqui – vocês podem ter certeza que eu coloquei muito em oração também para que vocês pudessem ser homenageados de uma forma digna. Deus abençoe a cada um da família de vocês. Muito obrigado.

Falei de coração, de verdade.

Eu vou passar a palavra ao nosso decano. Ilustre Desembargador Roosevelt Queiroz, a palavra está com Vossa Excelência pelo tempo que desejar.

O SR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA – Minha saudação especial ao nosso Deputado Delegado Camargo, proponente destas Comendas.

Excelentíssimo Senhor Doutor Marcus Edson de Lima, representando aqui a Defensoria Pública.

Excelentíssimo colega Raduan Miguel Filho, nosso Diretor da Escola da Magistratura e, em 1º de janeiro, Presidente do Tribunal de Justiça.

Excelentíssima colega Juíza Euma Tourinho, na pessoa de quem cumprimento todos os magistrados e magistradas aqui presentes, homenageados e familiares aqui presentes, servidores e demais pessoas que nos assistem.

“Deus, rico em misericórdia, por causa do grande amor que nos amou, nos deu vida juntamente com Cristo. Pela Graça sois salvo mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios, 2).

Nossa Salvação é obra inteiramente da graça de Deus. Graça é um favor imerecido, mas nesta cerimônia, clara a comprovação não tratar de nada gracioso, imerecido, mas mérito, dele decorre um prêmio.

“Mérito por suas obras vem a recompensa, fazendo por merecer, receber algo que lhe é devido. Justiça seja feita.

Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura sempre.

Mas, esmurro para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.” (1Co 9:25,27).

Comprovado, portanto, que em razão do mérito, cada um dos homenageados, após submissão ao exame de suas atividades judicantes, nas suas vidas como um todo, juízes que foram além da arte de judicar, exemplos na sociedade e no Poder Judiciário, só poderiam receber a aprovação. Por conseguinte, eis o Título Honorífico de Honra ao Mérito com outorga da Casa do Povo, que faz justiça aos agraciados em vida e não apenas nome de rua. Parabéns, Assembleia Legislativa.

Pronto. Já poderia dar como missão cumprida com essa assertiva, pois seria o bastante representando o Tribunal de Justiça, o Desembargador Presidente Marcos Alaor, que oficializou ao Presidente Deputado Marcelo Cruz e ao Deputado Delegado Camargo que o decano compareceria em razão de conflito de agenda, me honrando quadruplicadamente.

Primeiro, por se prazeroso falar da melhor Justiça do país. Selo Diamante por cinco vezes consecutivas. A única, a primeira a conquistar a excelência.

Segundo, porque nesta Mesa de Honra, mais uma vez me sinto igualmente galardoado com o Título Honorífico concedido aos colegas.

Terceiro, porque sempre renovada alegria e honra de voltar à Casa, a Casa do Povo. E como cidadão, que adotei esta terra, faço parte dela.

Por fim, pela graça de Deus, ser testemunha ocular, presente e participante do evento histórico. O único juiz na ativa, empossado em 26 de julho de 1982, e com a missão especial e prioritária de preparar e realizar as primeiras eleições deste Estado em 15 de novembro de 1982, quando elegemos senadores, deputados federais, estaduais, vereadores, prefeitos e vice-prefeitos.

Só, então, possível criar, instalar a Casa do Povo. Esta Casa. Nossa pujante operosa Assembleia Legislativa e Câmaras de Vereadores. De minha parte o orgulho, sem soberba, de fazer parte desta história de consolidação do Estado e de poder continuar contribuindo na boa "terra de Canaã", Rondônia.

Ao tempo em que me alegro ver que os magistrados e magistradas estão sendo homenageados fazem jus às comendas, pois são aqueles que continuam a grande construção, a edificação do Poder Judiciário. Poder que não se cumpre, Poder que não só cumpre o dever de casa, mas vai além. Transforma vidas, é inovador, é modelo, e mais, não retém o que é bom apenas para si, mas compartilha as boas práticas, seus projetos formando parceiros dos demais Tribunais deste país e outras parcerias com instituições.

Induvidosamente, somamos – e, incluindo servidores, todos engajados, comprometidos em continuar a jornada, jamais se acomodando –, mas perseveramos. Por isso e tanto mais o 5º Selo Diamante consecutivo, premiação máxima, o de

excelência, o melhor Tribunal do país sem aviltar os demais. É fato. E, contra fatos, não há argumentos. Somos campeão dos campeões.

Como não nos orgulharmos de nossa história. Tudo a justificar o laureamento nesta tarde festiva, solenidade em final de ano, fechando com chave de ouro. Com reconhecimento da Casa Legislativa e que a Justiça Diamante faz coro. Não só anui às comendas, mas, *longa manus*, o Judiciário, igualmente, se sente contemplado com mais esta premiação.

Findando – estou sendo bem breve – não poderia de, mais uma vez, agradecer ao Poder Legislativo na pessoa do seu Presidente e ao Deputado Delegado Rodrigo Camargo, responsável pela distinção.

Por fim, ensina o Livro dos livros, em 1ª Coríntios 9:26: “Sendo assim, não correram como quem corre sem alvo e não lutaram como quem esmurra o ar”. Atingiram o alvo. Fizeram bem a lição de casa, juntamente com os servidores do Tribunal de Justiça; todos irradiando, estimulando comportamentos coletivos. Prêmio extensivo a todos. Parabéns a todos, indistintamente.

Ainda em arremate, que prevaleça em nossas vidas na relação familiar, social e profissional, o amor puro. Em 1Pedro, 1:22: “Amái-vos ardentemente uns aos outros, com o coração puro.”. E que todo louvor, honra e glória sejam dados ao nosso o Senhor. Que Deus abençoe a todos.

Muito obrigado.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) – Eu falei que o homem era bom. Parabéns, Desembargador. Inspiradoras as suas palavras. Um homem que sempre traz uma linguagem de fé, de

esperança, nos seus discursos. Parabéns. Obrigado pela sua presença mais uma vez.

Eu passo a palavra agora ao ilustre Diretor da Escola da Magistratura, futuro presidente do Tribunal de Justiça, o Senhor Desembargador Raduan Miguel Filho. A palavra está com Vossa Excelência.

O SR. RADUAN MIGUEL FILHO - Boa tarde a todos. É um imenso prazer estar hoje nesta celebração provocada pelo Ilustre Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo, na pessoa de quem eu, com respeito a todos, saúdo os membros da Mesa.

Uma saudação bem especial também a todos os presentes, magistrados, magistradas, familiares. Eu não sabia que ainda existia o celular da Motorola. O senhor ouviu a musiquinha da Motorola, não foi? Mas, saúdo os familiares da pessoa, do pai do nosso colega Audarzean, senhor Augusto. Seja bem-vindo, senhor Augusto.

Amigos, amigas, minhas senhoras e meus senhores. Hoje, dia 08 de dezembro, estamos a celebrar algumas coisas muito importantes para a nossa magistratura brasileira, para a magistratura do Estado de Rondônia. Eu começo pelo agradecimento, uma celebração e agradecendo ao Deputado Delegado Camargo pela sensibilidade que tem, que teve o deputado em pensar na outorga destes reconhecimentos que são feitos a esses magistrados. Porque é comum vermos e sabermos disso, deputado, que a magistratura só é lembrada nas partes, nos momentos ruins: quando solta alguém que não deveria soltar, quando prende alguém que não queríamos que fosse preso; e somos então lembrados neste momento, e somos massacrados. Mas, é importante este reconhecimento.

Todos esses magistrados hoje homenageados – e eu digo de cátedra, que eu conheço todos, graças a Deus –, todos eles fazem o seu serviço exemplarmente. Porém, esse reconhecimento do Estado de Rondônia, na pessoa de Vossa Excelência, que é um representante do povo, é muito importante. É um reconhecimento de que esses cidadãos que exercem o cargo de magistrado possuem algo que os destaca. E realmente há muita coisa que os destacam. Por isso, eu afirmo e reafirmo, é bastante justa esta homenagem que o Estado de Rondônia, na pessoa de Vossa Excelência, presta a esses magistrados. Muito obrigado.

Celebramos também hoje, dia 08 de dezembro, o Dia da Justiça. Acredito que a escolha da data desta homenagem que o Estado presta a esses magistrados seja em função do Dia da Justiça. Se não o é, talvez porque nós devemos reconhecer que todos os dias são dias da Justiça, e não apenas um dia só. Mas, celebremos e lembremos do dia 08 de dezembro, que hoje não foi feriado por questões circunstanciais, que nós tivemos um ano bem diferente, cheio de feriado, e substituiu-se esse feriado por uma outra data, como permite a lei.

Temos uma terceira celebração: que a Justiça de Rondônia celebra com muito prazer, com muito orgulho e com muita ênfase termos conquistado mais um Selo Diamante outorgado pelo Conselho Nacional de Justiça. E esse selo, eles sabem, o senhor também sabe, talvez os demais presentes podem não saber, por isso vou repetir. Este selo é outorgado àqueles tribunais que se destacam diante da contagem de uma pontuação complexa, que eu não vou saber explicar para os senhores, mas ela leva em consideração muitos itens: tempo de processo, duração de processo, número de processo, número de juízes, número de servidores, número de diferença de servidores na primeira instância com a segunda instância, uma série de elementos e escolhe os melhores Tribunais do Brasil.

Temos, eu não lembro mais o número, eu sei que são mais de 50 Tribunais disputando, muito mais de 50, acho que são 80 - a Doutora Euma poderia até me ajudar no número -, mas são 83, uma coisa assim, porque temos uma infinidade de Tribunais de Justiça, 27; Tribunais Regionais Federais; Tribunais Regionais do Trabalho, e os Militares. Pois bem, os cinco melhores Tribunais, ou melhor, os Tribunais que têm as cinco melhores pontuações, recebem o Prêmio Diamante.

Nós já havíamos recebido quatro, repito, as cinco melhores pontuações são diamantes. Rondônia poderia ser o quinto, poderia ser o quarto, poderia ser o terceiro, poderia ser o segundo, ... Não, nós somos o primeiro! Então, nós temos que celebrar isso e nós vamos ter 365 dias pela frente para celebrar e comemorar isso. Isso é mérito destes magistrados, hoje homenageados. É mérito dos servidores do Tribunal, dos quatro mil e tantos servidores do Tribunal. E dos outros magistrados que compõem o quadro.

E por fim, para não alongar aqui e fazer um discurso maior que o do Desembargador Roosevelt, uma quarta celebração que nós não podemos perder de vista e nos esquecer, que é a celebração, no fim do mês, do nascimento do "Filho do Homem". E que nós nunca devemos exercer a magistratura, esquecendo do "Filho do Homem".

Eu falo em um tom de brincadeira para que isso fique gravado no coração de todos. Ser magistrado é maravilhoso, deputado. É uma inspiração divina. Eu sempre digo que Deus colocou no mundo duas únicas profissões, que ele fez uma benção bastante especial: os médicos e os magistrados. E eu conheço gente que tem dentro de casa um médico e um magistrado, não é? Uma homenagem bastante especial à Doutora Valdirene, que tem um médico e um magistrado dentro da casa. E tem mais gente, também. Tamanha a igualdade entre essas duas, não são profissões, são esses dons que Deus deu, o

exercício desse dom de ser um magistrado e o exercício do dom de ser um médico. Salvamos vidas também!

Deputado Delegado Camargo, mais uma vez agradeço, em meu nome pessoal e em nome da magistratura, a iniciativa, que isso se perpetue com muitos e muitos reconhecimentos da capacidade e do brilhantismo que têm esses magistrados na vida do Estado de Rondônia. Muito obrigado a todos.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Para mim é uma alegria enorme. Nós sabemos que o atual Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcos Alaor, tem uma formação franciscana, não é? Devoto de São Francisco de Assis. E como cristão, saber que o Tribunal será assumido pelo Desembargador Raduan, com os mesmos valores cristãos na condução, isso para mim é motivo de muita alegria.

E tenho certeza, que o senhor, acima de tudo, irá honrar o nome do Senhor - é visto no seu discurso, através de um tratamento humanitário com os servidores, com magistrados, afinal de contas, tudo passa, cargo passa, só tem uma coisa que fica, é a forma como você trata as pessoas. Isso fica. As pessoas não esquecem mais. Então, eu tenho certeza que Vossa Excelência terá esse caráter também humanitário na sua gestão. Muito obrigado pela sua presença.

Eu passo a palavra a Excelentíssima Senhora Juíza, Euma Mendonça Tourinho, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia. A palavra está com Vossa Excelência.

A SRA. EUMA MENDONÇA TOURINHO - Boa tarde a todos. primeiro, eu faço a minha autodescrição em respeito à presença de alguma pessoa com deficiência visual que esteja nos acompanhando por meio virtual. Eu tenho 1,65; tenho a

pele morena, de uma legítima cabocla beiradeira. Eu estou de vestido preto e sandália nude. Com brincos, anéis e pulseira.

Por primeiro, eu agradeço ao Excelentíssimo da Assembleia Legislativa Deputado Marcelo Cruz e demais membros do Poder Legislativo pela aprovação dos nomes dos colegas nessa homenagem solene. Agradeço ainda, de forma especial, ao Deputado Delegado Camargo, proponente dessa Sessão Solene de outorga de Título Honorífico de Honra ao Mérito.

Nosso Excelentíssimo Decano Desembargador Roosevelt Queiroz. Excelentíssimo Desembargador Raduan Miguel, próximo Presidente da nossa egrégia corte e um ex-líder associativo, de quem muito esperamos. Doutor Marcus Edson, Defensor Público, que apenas com sete anos de carreira já foi Defensor Público-Geral e foi Defensor Público, em seguida, nacional; tudo isso dispensa maiores apresentações da sua competência.

Diletos colegas, familiares, amigos, servidores dessa Casa de Leis, imprensa, senhoras e senhores que nos acompanham presencialmente ou por meio virtual. Deputado, depois de ontem, da Sessão Solene do Tribunal de Contas, em que o nosso Presidente fez um discurso muito breve, chegamos todos à conclusão que teremos que ser muito sucintos. Porque foi dito e repetido que "discurso bom é discurso rápido". E se for rápido, nem precisa ser bom. Então, depois de o nosso decano falar em apenas três laudas, eu vou também ser bastante sucinta.

As condecorações são instrumentos destinados a recompensar moralmente o mérito das pessoas que prestam serviço relevante à sociedade e surgiram na antiguidade, sendo muito importantes desde o tempo dos faraós, no Egito; quando havia recompensas aos gregos e romanos por intermédio de práticas como a coroa, a ovação e o triunfo. Todas essas

recompensas foram substituídas por condecorações, que ressurgiram a partir da criação das ordens de cavalaria, na Idade Média.

No Brasil Colônia e durante o Império, premiava-se os méritos na guerra, na política e nas artes, combinando-os com a concessão de outros títulos e condecorações. Com a proclamação da República, a maioria dessas concessões foi extinta, permanecendo as ordens honoríficas e as medalhas condecorativas. Hoje, todos os magistrados homenageados receberão um Título Honorífico de Honra ao Mérito, cujo o significado, conforme dito supra mencionado, remonta à época dos faraós. Quanto significado.

Honra ao Mérito é um título de virtude, um reconhecimento decorrente de uma postura ética, profissional e social muito relevante. Trata-se, senhores, de uma justa homenagem a 13 magistrados integrantes do Tribunal de Justiça Diamante, nível excelência, de Rondônia. Essa homenagem significa que os juízes Adriano Toldo, Audarzean Santana, Cláudia Maciel, Edvino Preczevsky, Gleucival Estevão, Kelma Vilela, Liliane Pegoraro, Márcia Adriana, Pedro Sillas, Rejane Fraccaro, Roberta Macedo, Simone de Melo e Valdirene Clemente prestaram serviço relevante em prol do interesse público.

As condecorações preservam a memória e distinguem aqueles dotados de abnegação, dedicação e esmero. Destacam o desempenho funcional, irrepreensível conduta e traduzem a maior honraria que a Casa do Povo poderia proporcionar à magistratura de Rondônia, hoje representada por todos os homenageados.

Por fim, retorno ao agradecimento ao proponente. Dessa vez, destacando a paridade de gênero tão almejada, ao constatar que, dos treze agraciados, oito são mulheres, o

que demonstra que quando existe mérito, basta a oportunidade e reconhecimento hoje aqui destacados. No Dia da Justiça, 08 de dezembro, parabenizo todos os magistrados homenageados. Rondônia está em festa. A magistratura, primeira colocada de todos os Tribunais de Justiça do país, categoria estadual - de um total de mais de 90 tribunais -, agradece, honrada a homenagem feita nessa solenidade. Muito obrigada.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigado, Doutora Euma, sempre muito sensível e inspiradora as suas palavras. Obrigado.

Eu passo a palavra agora ao Excelentíssimo Senhor Marcos Edson de Lima, Defensor Público, nesse ato representando Defensoria Pública do Estado de Rondônia.

O SR. MARCUS EDSON DE LIMA - Em primeiro lugar, boa tarde a todas e todos. Eu vou fazer minha autodescrição.

Sou branco, cabelo preto, visto um terno azul, uma camisa azul e uma gravata verde. Falo fora do microfone para que, se caso haja alguma deficiente ou algum deficiente visual consiga me localizar de onde falo. Deixando claro que, a gravata verde não é em homenagem ao Palmeiras. É em homenagem a minha instituição, a Defensoria Pública, cuja cor é verde.

Gostaria, primeiro, de cumprimentar a Mesa. Gostaria de, individualmente, cumprimentar o Desembargador Raduan e desejar muito sucesso na missão que logo que se avizinha. Na missão que a partir de janeiro, Vossa Excelência terá e tenho certeza que com muita habilidade, muita tranquilidade, muita competência levará essa gestão do Tribunal de Justiça, como tudo que já fez profissionalmente em sua vida.

Cumprimento também o decano, Desembargador Roosevelt que tenho um apreço gigantesco e tenho muito carinho. E nos últimos tempos vimos nos encontrando muito, não é, Desembargador? Então, receba meus cumprimentos, homenagem a toda magistratura Rondoniense. Cumprimento este, que estendo a amiga Euma. Sempre generosa nas palavras, Presidente da Associação dos Magistrados e Magistradas do Estado de Rondônia. Eu que já tive oportunidade, que quando Presidente do Conselho Nacional das Defensorias Públicas Brasileiras encontrá-la em diversas lutas no Congresso Nacional em prol da Magistratura Rondoniense. Então, cada conquista tem um pouco do seu trabalho, também, Doutora Euma. Então, receba meus cumprimentos.

Gostaria de cumprimentar os homenageados e as homenageadas, na pessoa do Senhor Augusto, pai do amigo Audarzean que aqui se encontra. E tive o prazer de conversar rapidamente e dizer que tenho muito orgulho do seu filho, é muito bacana esse presente, dar esse presente. Eu tive a honra de dar alguns presentes para o meu pai, antes do falecimento dele e aquilo foi uma das coisas que mais me satisfez profissionalmente. Talvez - eu não tenho filho -, mas para um pai ver o reconhecimento do filho, profissionalmente, deve ser uma coisa extraordinária. Isso é fruto do trabalho do senhor, senhor Augusto, dos pais e mães, das outras e dos outros homenageados. Recebam meus cumprimentos.

Gostaria para finalizar, os cumprimentos da Mesa, cumprimentar o Deputado Rodrigo Camargo, agradecer o reconhecimento da Defensoria Pública por essa Casa de Leis. Tive a oportunidade de 2015 a 2019 dirigir a Defensoria Pública como Defensor Público-Geral. Fui testemunha de que, um dos maiores protagonistas no crescimento da Defensoria Pública foi a Assembleia Legislativa e fico muito contente,

de acompanhando o trabalho das outras gestões, voltando agora como Subdefensor Público-Geral, verificar que a Assembleia Legislativa apoia a Defensoria Pública e continua apoiando a Defensoria Pública. Porque apoiar a Defensoria Pública é apoiar a luta das pessoas mais vulnerabilizadas, as pessoas pobres, das pessoas esquecidas muitas vezes socialmente.

Então, parablenizo Vossa Excelência pela iniciativa de reconhecer o trabalho dos magistrados, das magistradas e agradeço. Agradeço de coração o que o senhor faz pela população pobre do nosso Estado, ao reconhecer a Defensoria Pública como uma instituição essencial.

As pessoas homenageadas, gostaria nesse dia, Dia da Justiça de parabenizá-las. Esse selo conquistado pela magistratura rondoniense, essa vitória de hoje se tornar o melhor Tribunal do nosso país é fruto do trabalho de Vossas Excelências. Isso tem um pouco de cada um de Vossas Excelências e com muito orgulho falo por aí na magistratura rondoniense.

Porque não são só números que são essenciais para essa conquista. São números, mas de julgados, de decisões humanistas. Decisões que buscam a justiça social, decisões que não olham aquilo que está decidindo como mero dado, como uma mera folha de papel e, sim, reconhecendo que atrás daquele processo, atrás daquelas pessoas que pleiteiam alguma coisa, tem um sofrimento, tem um sentimento, tem uma pessoa que passa fome, tem uma pessoa que precisa de uma prótese, tem uma pessoa que precisa de um tratamento de saúde fora de seu domicílio, enfim. É uma vida, é um sofrimento que está por trás daquele processo.

Não tenho só orgulho de dizer que a magistratura de Rondônia é a mais efetiva, em números e rapidez no Brasil. Eu tenho muito orgulho de dizer que, além disso consegue ser

uma justiça justa. Uma justiça que faz, que traz equidade social. Isso muito me orgulha, muito me orgulha trabalhar com pessoas como Vossas Excelências.

Muitos aqui, alguns já tiveram a oportunidade de como Defensor Público, na atividade fim, de conviver com Vossas Excelências e todos e todas eu tive muita gratidão. E uma surpresa grande quando as conheci, os conheci; uma surpresa e uma gratidão, além de tudo um belo trabalho que exercemos juntos.

Tive a oportunidade de trabalhar com a Doutora Euma, já trabalhei com o Audarzean, já trabalhei com outros juizes, o Gleucival, que até perguntei se ele estava por aqui, não se encontra hoje aqui; mas tive a oportunidade de trabalhar com eles.

E com todas essas pessoas que trabalhei, a experiência foi das melhores possíveis. Vi naquelas pessoas o que eu costumo dizer "de defensores e defensores na magistratura", pessoas que se preocupam com a pobreza alheia, pessoas que se preocupam com a vulnerabilidade alheia e pessoas que se preocupam não só em trazer dados, em trazer números, mas procuram fazer justiça social, levar à população pobre do nosso Estado o que elas mais precisam – ser ouvidas.

Então, com esse discurso ao final, agora parabenizando, mais uma vez, a todos os homenageados e homenageadas do nosso Estado, desejando mais uma vez ao Desembargador Raduan sucesso na sua próxima gestão. Como hoje é o Dia da Justiça fazer uma pequena justiça aqui, vou fazer o trabalho de um julgador e dizer que o discurso do Desembargador Raduan teve 10 minutos e 12 segundos e o discurso do Desembargador Roosevelt teve 7 minutos e 6 segundos cronometrados. Então, fazendo justiça, o maior discurso de hoje, que daí tomara que não seja o meu, foi o do Desembargador Raduan.

Com essa brincadeira, encerro. Uma brincadeira carinhosa, o senhor sabe o carinho que tenho pelo senhor, pelo irmão do senhor, pela família do senhor. Desejo muito sucesso, muita felicidade e muita paciência nos próximos anos que virá como gestor dessa instituição maravilhosa e melhor instituição do nosso país, que é o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Gente, muito obrigado. Obrigado a todos e todas vocês. Parabéns. E viva aos homenageados, às homenageadas e ao nosso Tribunal de Justiça! Muito obrigado.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Doutor Marcus, muito obrigado pelas suas palavras. Assim que o senhor se aposentar na Defensoria, eu vou fazer a sua filiação partidária, porque o homem está bom no discurso. Pode se candidatar.

Eu retorno a palavra à Mestre de Cerimônias, para a gente começar o momento mais importante da solenidade, que é o reconhecimento e a outorga de Títulos aos magistrados.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Nesse momento, daremos início à entrega das homenagens. Pedimos, por gentileza, ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Delegado Camargo que deixe o dispositivo, venha à frente da Mesa de Honra para que possa receber os nossos homenageados que receberão o Título Honorífico de Honra ao Mérito a personalidades em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Convido, neste momento, o Excelentíssimo Senhor Audarzean Santana da Silva. O Excelentíssimo Doutor Audarzean Santana da Silva graduou-se em Direito pela Universidade de Cuiabá, no ano de 2000. É Doutor em Política. Atualmente, é Juiz de Direito no Poder Judiciário de Rondônia, Juiz Coordenador do Centro de Solução de Conflitos e Cidadania, em Porto Velho. Professor da Escola da Magistratura, membro do Conselho Superior da EMERON e membro do Comitê de Redação Científica do Centro de Pesquisa e Pública acadêmicas. Além das relevantes formações acadêmicas, possui extensa formação complementar em sua carreira jurídica, histórico de atuação profissional com diversos vínculos em instituições do Estado de Rondônia. E merecidamente recebe o reconhecimento aqui prestado.

(Momento da entrega da homenagem)

O SR. AUDARZEAN SANTANA DA SILVA - Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo, que preside esta Sessão Solene; Desembargador Roosevelt, o decano do nosso Tribunal de Justiça, pessoa que tem se dedicado à causa da Justiça há alguns anos; Desembargador Raduan, nosso futuro presidente do Tribunal, em quem nós temos muitas expectativas positivas e esperamos uma ótima gestão, que continue à frente do melhor Tribunal de Justiça do Brasil; Doutora Euma, Presidente da nossa Associação de Magistrados, muito obrigado pela sua presença aqui conosco; nosso amigo Marcus, Subdefensor-Geral da Defensoria Pública.

Eu estava olhando aqui, não é só o Tribunal de Justiça de Rondônia que recebe prêmios. Eu vi que, agora em novembro, a Defensoria Pública acabou de receber o "selo ouro". E eu quero aqui prestar as homenagens a todos os Defensores do

Estado de Rondônia por esse reconhecimento nacional também; a todos os que estão aqui presentes nos prestigiando neste dia tão especial, eu quero aqui abrir, quebrar um pouco o protocolo para agradecer a presença de todos vocês que estão aqui, na pessoa da minha esposa, minha companheira de vida, e do meu pai. O meu pai fez uma viagem longa. Pegou um ônibus lá em Cuiabá e por 1.500 quilômetros, trafegou para chegar até aqui, hoje, nesta solenidade. O meu agradecimento então, pai, por estar aqui neste dia.

E eu quero, então, depois de iniciar essa fala e prestar as homenagens também aos meus amigos magistrados que estão aqui neste dia, também sendo homenageados, eu queria falar alguma coisinha rápida sobre essa grande honra que estamos recebendo e sobre este dia tão especial que a gente está vivendo.

Como já foi dito aqui, hoje é um dia especial do Poder Judiciário. Por que é um dia especial? Porque desde 1945 o Brasil comemora esse dia, o dia 08 de dezembro, como o Dia da Justiça. Muitos de vocês podem ficar pensando, mas por que ter um dia especial para a Justiça? E eu vou dizer porquê. Porque não tem como viver em sociedade sem ter justiça. Não tem como a gente imaginar a felicidade sem um mundo justo.

Imaginem vocês – e eu vejo que muitos brasileiros amam futebol –, imagina você, em um jogo de futebol, ter um jogador que não respeita as regras do jogo de futebol. Se ele não respeitar as regras, que são impostas para todo mundo para o jogo ser justo, de nada vai valer uma vitória. Do que adianta eu trabalhar o mês inteiro e no final do mês eu não ter a segurança e a certeza de que o meu empregador vai me pagar no final de um mês. Se isso acontecer eu vou ficar com sentimento de injustiça, um sentimento de insegurança.

Então, a justiça é fundamental e essencial para termos uma vida social, feliz, próspera e esperançosa. E nesse dia, no dia 08 de dezembro, o Dia da Justiça, a Assembleia Legislativa de Rondônia teve a sensibilidade de homenagear o Judiciário rondoniense e fez isso por esse gesto, por esse ato.

E aqui eu quero agradecer ao Deputado Delegado Camargo e a todos os deputados da nossa Assembleia Legislativa, que são representantes do povo, que aqui hoje então resolveram prestar essa homenagem para o Judiciário rondoniense, contemplando-nos, 13 magistrados de Rondônia. Eu e mais 12 colegas estamos aqui recebendo essa homenagem.

O que me enche de felicidade é que essa honra não é para mim. Na verdade, é uma forma que eu vi que o Deputado Delegado Camargo se utilizou para, de forma justa, homenagear todo o Judiciário rondoniense, todos os seus magistrados e todos os seus servidores e aqueles que nos ajudam também, os terceirizados que atuam ali no Judiciário. O Tribunal de Justiça de Rondônia é um Poder Judiciário muito jovem, ele tem apenas 40 anos de existência. E no ano passado houve a celebração dessa data tão importante.

Alguém pode aqui querer saber quantos somos afinal, esse Tribunal que tem se destacado no Brasil todo? Hoje nós somos 157 magistrados na ativa. Isso, juízes de primeiro grau e os juízes de segundo grau que atuam no Tribunal de Justiça. Mas, outros 53 já atuaram, trouxeram grandes contribuições para o Tribunal e hoje estão desfrutando da aposentadoria.

Além desses magistrados, o Tribunal de Justiça possui 3.997 servidores. E aqui estão incluídos os que são efetivos do quadro do Judiciário rondoniense, os que são cedidos, aqueles que têm contrato temporário, os comissionados, os

estagiários e os residentes judiciais. Nessa conta não estão terceirizados, mas o fato é que a gente é um grande time. Um time que luta pela causa da justiça.

Esse corpo de pessoas dedicadas conseguiu em 2023, como vocês já ouviram nos discursos que me antecederam, esse corpo de pessoas conseguiu se destacar e conseguiu receber a melhor pontuação no Justiça em Números do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). E pela quinta vez esse tribunal do norte do Brasil se sagrou Diamante e ele recebeu o Selo Diamante na condição de primeiro lugar.

É como se fosse em um campeonato de Copa do Mundo ganhar o prêmio tão sonhado, o prêmio que nós brasileiros já ganhamos. Nós somos penta. E o Tribunal de Justiça também é penta. Ele, pela quinta vez, conseguiu o Selo Diamante. É algo que nos enche de orgulho porque é algo daqui, de Rondônia. De Rondônia para o Brasil.

Esse selo é o reconhecimento nacional, do que todos do Judiciário buscam a cada dia nas suas atividades. E a nossa missão, eu vou repetir aqui: oferecer à sociedade rondoniense efetivo acesso à Justiça. Assim o Tribunal de Justiça, apesar de jovem, tem sido uma referência positiva do Judiciário brasileiro.

Nós, do Judiciário, queremos que nesse Estado jovem de brasileiros destemidos pioneiros, que aqui impere a paz, a justiça e que a equidade possa florescer para que o Estado se desenvolva cada vez mais. Para que o rondoniense tenha cada vez mais felicidade. Para que o rondoniense tenha crença no futuro, esperança de realização de seus sonhos e projetos. Isso só é possível com justiça. Sem justiça os nossos sonhos deixam de existir.

E além de nos homenagear, 13 juízes rondoniense, com esse gesto - com essa Honra ao Mérito, quando a Assembleia

outorga esse Título -, além de homenagear todos os magistrados e servidores, eu vejo que nessa homenagem também, Deputado Delegado Camargo, o senhor quis aqui reconhecer todos que, de algum modo, se dedicam a causa e resolução de conflitos. Porque, eu e muitos de nós, somos apaixonados pela mediação, pela conciliação. Nós somos apaixonados pela Justiça rápida.

E quando o senhor entrega os nossos nomes para essa homenagem, eu vejo que o senhor está querendo reconhecer o trabalho de todos esses que conosco lutam pela Justiça rápida, trabalham com ela. E nós temos aqui o Desembargador Roosevelt, que lá em 1990, começou, plantou a semente que hoje está sendo colhida e nós temos um Judiciário que se preocupa com a diminuição da distância e com a facilitação do acesso à justiça.

E eu quero aqui, então, estender essa homenagem que a Casa do povo está outorgando a nós, para a Marinalda, que é a Diretora do Sejus. E toda a equipe que é integrada lá ao Sejus estadual, que é composto por 73 conciliadores, 25 chefes, vários alternadores e estagiários. Então, essa honraria não é só para mim. É para todos vocês, também.

Eu vejo também integrantes da Mesa e todos os que nos assistem, que essa honra é uma forma de reconhecer os pais. Os pais de todos nós que estamos aqui. Porque, como bem dito aqui pelo Marcus, nós somos o que somos graças a vocês. Nós nos tornamos o que nos tornamos por conta dos ensinamentos que eles nos deram. E, graças a esses ensinamentos, os senhores, especialmente o meu pai, a minha mãe, me ensinaram o valor do estudo, da crença de que a busca por uma vida melhor é possível. Com ética, com princípios. E é por isso que eu quero, neste dia, dizer que este Título é de vocês, também.

Meu pai, Augusto; minha mãe, Benedita, que está a distância; que me amaram incondicionalmente e me fizeram acreditar que era possível trilhar o caminho que eu desejasse. Muito obrigado por tudo o que fizeram por mim.

Essa honraria, também, eu vejo que aqui está querendo contemplar as esposas, os esposos, as companheiras, os companheiros de todos nós que estamos sendo homenageados. Porque, se hoje a gente consegue fazer o nosso trabalho, é porque temos parceiros de vida que nos dão a tranquilidade para isso. E aqui, em nome de todos esses esposos, esposas, companheiros e companheiras, eu quero prestar minha homenagem a minha esposa Jocelaine – essa loira linda que está ali sentada, nos assistindo; que desde de 2006 caminha comigo, tolerando às vezes, até a contragosto, mas está aí firme, do meu lado, e aceitou caminhar comigo as dificuldades da vida e de conviver tão próximo de alguém que tem como função a magistratura. Não é uma tarefa fácil, que eu sei. Muito obrigado.

Enfim, essa honraria alcança também nossos filhos. Como o Deputado colocou aqui, essa tarde é uma tarde das famílias. Porque nós aqui, também, não podemos ser magistrados, se nossos filhos não estiverem conosco. Claro, aqueles que preferiram ter filhos. Tem pessoas que preferiram não ter. E está tudo bem. Mas, aqueles que têm, sabem o quanto é desafiador conciliar a magistratura, a família. E os filhos, como é difícil. O quanto um pai e uma mãe precisam sacrificar momentos de convivência deles para dar uma decisão urgente, para, às vezes, fazer uma audiência que é inadiável. Então, aqui eu quero também prestar essa homenagem aos meus filhos, e aos filhos de todos os que estão aqui sendo homenageados. E, aí, eu quero fazer o registro da minha homenagem ao Lorenzo e a Antonella, que me ensinam, a cada dia, o que é amar de forma incondicional.

Eu sei que vocês já devem estar cansados, não quero ser aquele que vai falar mais na tarde, não é? Não sei se o Marcus está contando, mas está dizendo que sim, e isso porque eu disse que queria falar em três minutos. Passei dos três minutos, é?

Mas, para não cansá-los, eu quero encerrar agradecendo a Deus pelo privilégio de estar aqui hoje neste Parlamento, na Casa do Povo rondoniense, celebrando o Dia da Justiça, numa solenidade que alcança tanta gente. Não só a mim, mas a todos os que eu nomeiei antes. Junto com esses meus amigos queridos, e pessoas de bem do nosso Estado que contribuem para que a Justiça seja uma realidade na vida dos rondonienses.

Meu muito obrigado e uma ótima tarde para todo mundo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Doutor Audarzean, aguarde um momentinho. Deixe eu falar uma coisa para vocês. Alguns acompanharam talvez a solenidade de posse, eu quero cumprimentar minha colega Delegada Ingrid, obrigada pela tua presença.

Na solenidade de posse eu fui acompanhado no momento da assinatura por um padre, representando quem me colocou ali em primeiro lugar, que foi Deus; os meus pais, que me proporcionaram estudo; e pela minha esposa e meus filhos. Ninguém chega a lugar nenhum sozinho. Isso é uma grande verdade. E eu gostaria que o senhor convidasse, Audarzean, por favor, vamos registrar uma foto com o seu pai, com a sua família e com todos aqueles homenageados, se estiverem acompanhados de familiares, disponham-se que isso aqui é um momento de família de verdade. Então tem tempo. A gente tira uma foto, registra.

Isso é tão importante, Desembargador. Porque eu me lembro que quando eu era moleque, guri, como a gente fala em Bagé, e eu vi meu pai sendo homenageado uma vez, na Câmara de Vereadores, e aquilo foi tão importante, me marcou, que eu tenho gravado esta cena até hoje.

Então, é importante vir com o filho, vai ser gravado; futuramente vocês vão poder mostrar. Isso é um momento muito importante para a família e inspirador. Esse momento é da família.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convidamos neste momento o Excelentíssimo Senhor Edvino Preczevski para que seja homenageado e receba aqui das mãos do Deputado Delegado Camargo o seu Título.

O Excelentíssimo Doutor Edvino Preczevski tem 53 anos, é filho de imigrantes poloneses e italianos. É casado e pai de um filho. Mudou-se para Rondônia no ano de 1997, com 26 anos de idade, e aqui reside desde então. Atua como magistrado de carreira há 24 anos. Tomou posse como Juiz Substituto em 1999, na Comarca de Porto Velho. Em 2001, foi promovido ao cargo de Juiz Titular da Vara Única da Comarca de Machadinho D'Oeste. Em 2003, foi promovido ao cargo de Juiz Titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Guajará-Mirim. Em 2008, foi promovido a Juiz Auxiliar na Corregedoria da Comarca de Porto Velho. Em 2014, foi promovido ao cargo de Juiz Titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Porto Velho, onde exerce a jurisdição até hoje.

Também exerceu o cargo de Juiz Eleitoral diversas vezes e em Comarcas distintas, além de ter sido por várias vezes Diretor de Fórum. E merecidamente recebe hoje esse reconhecimento.

(Momento da entrega da homenagem)

Convidamos neste momento a Senhora Liliane Pegoraro Bilharva.

A Excelentíssima Doutora Liliane graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Pelotas, em 1998. Atualmente é Juíza Titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Vilhena, do Tribunal de Justiça de Rondônia, e Juíza de Direito Eleitoral do TRE. Além das relevantes formações acadêmicas, possui ainda extensa formação complementar em sua carreira jurídica, histórico de atuação profissional com diversos vínculos em instituições do Estado de Rondônia. E merecidamente recebe hoje esta homenagem.

(Momento da entrega da homenagem)

Convidamos neste momento a Senhora Márcia Adriana Araújo Freitas.

A Excelentíssima Doutora Márcia Adriana Araújo Freitas graduou-se em Direito, em 2005. Atualmente é Juíza de Direito do Tribunal de Justiça de Rondônia. Além das relevantes formações acadêmicas, possui extensa formação complementar em sua carreira jurídica, histórico de atuação profissional em diversos vínculos em instituições do Estado de Rondônia. E merecidamente recebe esta homenagem.

(Momento da entrega da homenagem)

A SRA. MÁRCIA ADRIANA ARAÚJO FREITAS - Boa tarde a todos, prometo ser mais breve do que o Audarzean, mas ele é um homem que tem melhores dons com a fala. Eu serei breve.

Eu cumprimento todos da Mesa na pessoa do Desembargador Roosevelt, e cumprimento todos os familiares - que como já foi dito, são pessoas fundamentais nessa nossa trajetória.

Eu quero agradecer primeiro a Deus, ao Senhor Jesus que tenho certeza sempre, todos os dias, de que foi ele quem me colocou nesse propósito e a cada dia, a cada novo desafio. Eu verifico isso, que nós temos uma função na Terra e a nossa, enquanto magistrados, é servir à população. Então, eu agradeço muito a Deus por essa oportunidade.

Agradeço ao Deputado Delegado Camargo pelo reconhecimento, muito obrigada, novamente. Como foi dito, que o senhor é criterioso e creio que sim, porque vi tantos colegas aqui pelos quais eu tenho admiração e que estão sendo homenageados nesta oportunidade, então agradeço de coração por esse reconhecimento.

Quero agradecer a minha família, na pessoa do meu noivo que aqui está. A família participa de todos os nossos momentos - não só dos momentos alegres como esse, mas também dos momentos não tão alegres assim, que todas as funções têm. Então, a família é quem nos dá suporte e que nos dá o apoio que nós precisamos para podermos continuar.

Eu quero agradecer a minha equipe, a minha atual, que é formada pelo Maicon Douglas Carvalho, a Mila Cardoso, Gabriele Constantino, Samira Assis, Janaira Lopes, Alan Daniel e Gabriel Bordignon - são assessores, secretário e estagiários que estão. E quero agradecer também aos que já passaram pelo meu time, que foram: a Larissa Dias Fernandes, Andressa Passos - que foi estagiária -, Larissa Moraes, Larissa Machado e Hudson de Sá. É importante, e eu fiz o

possível para que eles estivessem presentes, mas não foi possível, porque eu quero compartilhar essa homenagem com eles. Porque, se de tudo eu consegui fazer com que o trabalho fosse notado, houve uma direta contribuição dessas pessoas. Então, fica aqui para eles o meu agradecimento.

E quero dizer que nós somos diamante, o Tribunal de Justiça - como já foi dito aqui várias vezes - é diamante, mas cada um de nós hoje aqui homenageados, somos um diamante lapidado pela nossa trajetória na magistratura, e como eu disse, tanto nos momentos alegres quanto também nos momentos de desafio. E aliás, são nesses momentos de desafio que a gente verifica que, realmente, nós estamos sendo lapidados.

Então, o próprio Deus que aqui nos colocou não nos dá uma cruz maior do que aquela que nós possamos carregar. Então, quando cada desafio, cada problema aparece, eu sempre penso: "Bom, Deus está me preparando para algo maior, então vamos fazer essa atividade com o nosso melhor desempenho possível, com a nossa melhor entrega possível."

Eu tenho muito orgulho de pertencer a esse Tribunal, não só pelo fato de ele ser diamante, mas pelo fato de esse Tribunal ter juízes que realmente têm a vocação para a magistratura. A vocação de servir a população e uma preocupação, não só com os números, mas também com a vida das pessoas, com que a justiça seja feita de uma forma efetiva e real na vida de cada cidadão.

Então, é um orgulho para mim fazer parte do melhor Tribunal de Justiça do Brasil, que nós podemos falar isso hoje com o número, mas também é muito orgulho para mim dizer que isso não é só um número. Isso já era um fato que eu percebi desde que estou aqui, há 11 anos - que eu completo 11 anos de magistratura no próximo ano - então, isso foi sempre percebido e apenas um reconhecimento.

Então, meu muito obrigada. Quero dizer aqui que o Desembargador Roosevelt, o Desembargador Raduan - que é o nosso próximo presidente -, estão aqui representando os nossos destemidos pioneiros da Justiça de Rondônia. Aqueles que chegaram aqui desbravando as estradas da Justiça de Rondônia, abriram picada para que a justiça de Rondônia fosse construída. E eu falo muito desse exemplo com a minha equipe, que é assim: a gente tem que honrar essas pessoas que chegaram e abriram picada, mas aí a nossa função agora, é pavimentar essas estradas, é ampliá-las, não é?

Então, me orgulha ver que os novos magistrados também estão com essa mesma visão, de honrar todo o trabalho que foi feito no passado, mas olhar sempre adiante e tentando sempre inovar e melhorar a Justiça de Rondônia. Muito obrigada a todas.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigada, doutora. Não se esqueça de encaminhar o convite do casamento, viu? A gente vai, com certeza.

Eu fico pensando aqui, e ouvi a fala - atento também à do meu amigo Audarzean, agora da Doutora -, o reconhecimento da importância de equipe. Sabe, doutor, digo: a gente não chega em lugar nenhum sozinho. Eu, quando estava na Polícia - ainda como delegado, lá em Ariquemes -, eu recebi algumas honorarias, assim como a colega Ingrid também recebeu. Só que nós, delegados, assim como acredito também os magistrados, nós somos apenas o rosto que aparece. Mas atrás, ali dando suporte, dando o sustento, vem toda uma equipe que se dedica, que nos anima.

Isso é muito importante. E eu fico feliz porque um verdadeiro líder - não chefe, um verdadeiro líder - consegue reconhecer que não chegou ali sozinho. Então, parabéns pelo

reconhecimento, por ter citado nominalmente também o nome de cada integrante da sua equipe. Parabéns, Excelência. É só para também fazer... Desembargador Roosevelt, eu não sou nem um pouco místico, digamos assim, eu tenho fé, que é coisa bem diferente, mas o número de homenageados não é treze, que esse número dá azar, é doze mais um. Então, só para fazer uma correção aí, são doze homenageados mais um.

Próximo, Cerimonial. Vamos lá. Entendedores entenderão.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convidamos o Excelentíssimo Senhor Pedro Sillas Carvalho.

O Excelentíssimo Doutor Pedro Silas Carvalho graduou-se em Direito pela Universidade de Cuiabá, em 2005. Realizou especializações em diversas áreas de Direito, são elas: Direito Ambiental, pela Escola do Ministério Público do Estado de Mato Grosso; Direito Público, pela Faculdade de Direito Professor Damásio de Jesus; Direito Processual Civil, na Fundação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, e especialização em Direito Comercial.

Atualmente é Juiz substituto do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Além das relevantes formações acadêmicas, possui ainda, extensa formação complementar em sua carreira jurídica, histórico de atuação profissional com diversos vínculos em instituições do Estado de Rondônia.

E, merecidamente, recebe hoje esta homenagem.

(Momento da entrega da homenagem)

O SR. PEDRO SILLAS CARVALHO - Boa tarde a todos. É emocionante estar aqui. Muito emocionante. Eu tento ser

formal, mas não consigo. Eu acho que a emoção tem que falar primeiro do que qualquer tipo de razão. É emocionante falar na presença do Desembargador Raduan. É emocionante. Sabe do carinho que eu tenho, respeito, respeito da sua história. É um guerreiro, um vencedor da vida, que inspira. Ele sabe que eu não estou puxando o saco, não. O Desembargador Roosevelt, que é um homem que inspira a humildade, inspira como ser um julgador, como ser um pai de família.

Como eu sou feliz de estar com a presença desses dois grandes Desembargadores, dois grandes homens. Quero agradecer a presença do representante da Defensoria Pública, muito obrigado. Para a nossa Presidente da Associação também, muito obrigado.

E quero agradecer ao Deputado Delegado Camargo e dizer o seguinte, deputado: que corajoso que você é. Que homem de coragem. Porque homenagear os magistrados é simplesmente também defender a democracia. O senhor representa a democracia. Homenagear o Poder Judiciário é dizer "eu amo a democracia". E eu quero que a democracia prevaleça nesse país. Então, muito obrigado pela sua coragem.

E também, não posso deixar de homenagear a sua esposa. A colega Larissa, onde que ela está? Está presente? E ela, que casal bonito, que família bonita. Parabéns! E aqui, eu quero me dirigir a minha esposa linda, ela está lindona, com meus dois filhos, Daniel e Maria Eduarda. Aos meus amigos que estão presentes, desde Costa Marques até Buritis, a Doutora Ingrid a Fran.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Doutor, eu vou te interromper porque o senhor falou o nome da sua filha, Maria Eduarda, e não falou do menininho, ele baixou o olhinho ali.

O SR. PEDRO SILLAS CARVALHO - É o Daniel.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Ah! Agora, sim!

O SR. PEDRO SILLAS CARVALHO - Todos presentes aqui, Diego, Zé, Doutor Marcus, Everson, Cris. A Cris representando minha equipe, né Cris? Nossa equipe é nota 10.

E eu quero dizer, começando com uma história. Estamos falando de família. A história de Ayrton Senna que é um grande herói, um grande exemplo. Sinto saudades de acordar todo domingo escutando aquela música da vitória. No Grande Prêmio do Brasil, ele já era campeão, ele não precisava demonstrar nada para ninguém, mas ele nunca tinha ganho um grande Prêmio no Brasil.

E ele conseguiu vencer aquele Grande Prêmio do Brasil, com duas ou três marchas que era tudo manual, o carro estava quebrado, mas ele venceu. E quando ele cruzou a linha de chegada, todo mundo gritou: "Senna! Senna! Senna!". Pessoas invadindo a pista. E ele desmaia quando para o carro, de tanta dor que ele sentia, de tanta entrega que ele fez. E quando ele retoma a consciência, chega ao box, com muita dor. Ele não deixava, ele pedia para as pessoas não tocarem nele, porque ele estava morrendo de dor. Mas, ele pede o abraço do pai. Ele fala: "Pai, pai venha cá, pai. Eu quero o seu abraço."

Que bom, Audarzean, que você tem o abraço do seu pai. Que bom que outros possam ter. O meu está lá em cima. E eu sei que ele está me abraçando. Porque sem a família o que que valeria? Não importa a linha de chegada. Importa como

você fez para chegar lá! Não adianta chegar sozinho, triste, isolado, sem o respeito de ninguém. "Mas, eu cruzei a linha." Não. É você poder olhar de cabeça erguida e dizer: estou com a minha família! Estou com os meus amigos! Estou com as pessoas que fazem parte da minha vida. É hoje que eu estou me sentindo assim, eu estou me sentindo assim hoje. Então, para mim é emocionante. É um sonho demais.

Emocionante de estar representando também, o Judiciário em Buritis. É uma cidade a qual eu amo muito! Aprendi a amar Buritis. E levo o nome de Buritis no sentido de dizer, que é uma cidade maravilhosa, uma Comarca maravilhosa. Tem os seus problemas. Mas, graças ao trabalho do Judiciário, da Polícia, do Ministério Público, lá é uma outra realidade. Então, só tenho que agradecer a Deus por tudo que tem acontecido, eu só agradeço. Eu acho que eu sou muito sortudo de estar aqui.

Então, para encerrar, mais uma historinha. Quando eu assumi Buritis, eu chamei a equipe e disse: nós viemos para servir e não para ser servidos. Vou fazer atendimento de todo mundo que queiram falar comigo. Da pessoa mais humilde, à pessoa mais importante. "Mas, Doutor, o senhor não vai ter tempo! Não vai..." Não. Eu vou!.

Depois com o tempo eles perguntaram para mim: "Mas, por que você faz o atendimento com todo mundo?" E aí, depois de um tempo, disse assim para eles: tem uma história de Chico Xavier. Chico estava atrasado para um compromisso. E ele estava pronto para sair e tinha uma senhorinha esperando. E o Chico falou: "Minha senhora, a senhora pode ficar esperando, que eu vou até lá. Eu tenho um compromisso e volto. E se a senhora aguardar aí algumas horas, eu atendo a senhora."

Mas, a senhora já estava esperando há muito tempo. E nisso Chico ia saindo e o anjo da guarda, o guia dele, Emmanuel, chega no ouvido de Chico e fala: "Chico, volta." "Oi, Emmanuel". "Volta, Chico".

Imagina como o Emmanuel deveria ser chato para caramba, que ele dava umas broncas em Chico. E Chico volta, ele atende aquela senhora. Quando ele termina de atender, Chico sai, e de repente aquela senhora diz: "Chico, vai com Deus". E nisso Emmanuel fala: "Olhe, para trás, Chico". E nisso vinha uma luz forte que chega perto de Chico, e Chico fica com novas energias, aquele cansaço vai embora. Emmanuel chega no ouvido de Chico e diz: "Está vendo, Chico? Imagine se você não tivesse atendido, e ele tivesse dito 'vá com o diabo'." Ou seja, eu quero, faço com carinho, com orgulho e com respeito para que toda senhorinha, porque o bem gera o bem. Muito obrigado.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Parabéns, Doutor Pedro. Mais do que merecida a sua homenagem. E o senhor comentava agora há pouco, dizendo que eu sou um homem corajoso. Mas, corajoso é o senhor. A palavra "coragem" vem da somatória de dois prefixos: do prefixo "cor", coração; e "agem", agir. Então, corajoso não é aquele que não tem medo. Não tem nada a ver. Às vezes, com medo ainda sim você age, porque você agiu com o coração. Então, você é corajoso.

E eu acabei de ver aqui como o senhor falou de coração, me emocionou. O senhor também é um homem muito corajoso. Obrigado por ter a oportunidade de homenageá-lo perante a sua família. Muito obrigado.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convido, neste momento, a Excelentíssima Senhora Roberta Cristina Garcia Macedo.

A Excelentíssima Doutora Roberta Cristina Garcia Macedo graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso, em 2001. Especializou-se por intermédio da Pós-Graduação Lato Sensu em Estudos Avançados sobre o Crime Organizado pela Escola da Magistratura de Rondônia, em 2019, e ainda pós-graduada em Direito Penal e Processual Penal pelo Centro Universitário Estácio Ribeiro, em 2011. É mestranda em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça pela UNIR, e merecidamente recebe hoje esta homenagem. Atualmente atua como magistrada do Tribunal de Justiça de Rondônia.

(Momento da entrega da homenagem)

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Eu tenho a honra e a alegria de homenagear a Doutora Roberta pelos relevantes serviços também que ela presta ao Estado de Rondônia. E também por me emprestar o seu esposo, que tem feito um trabalho sensacional, um dos meus chefes de gabinete. Não é nenhum acordo político, não conhecia o Deco, nem sabia quem era. E depois que assumi aqui nesta Casa - eu não sei nem em quem você votou, mas agora vai ter que votar em mim na próxima,... O Deco faz um trabalho sensacional junto com a sua família. Muito obrigado, Roberta, por me emprestar o Deco, para a família de vocês saber que tem um homem honrado aqui trabalhando comigo, assim como toda a minha equipe, é motivo de orgulho. Muito obrigado.

A SRA. ROBERTA CRISTINA GARCIA MACEDO - Boa tarde a todos. É uma honra imensa estar aqui na presença de todos vocês. Quebro o protocolo para saudar duas pessoas aqui. Gostaria de agradecer imensamente e saudar o Desembargador Raduan, por quem eu tenho um carinho imenso, nosso futuro presidente. O Deputado Rodrigo Camargo, o meu agradecimento especial a esta Casa. Muito obrigada ao senhor.

Saúdo aqui os demais integrantes da Mesa: o Desembargador Roosevelt, o nosso decano, o Corregedor à época em que eu ingressei na magistratura; a Doutora Euma Tourinho, Presidente da nossa Associação; e o ilustre Doutor Marcos, Defensor Público; saúdo todos vocês.

Eu não poderia deixar aqui de dirigir algumas palavras. Logo que cheguei em Rondônia, ainda na Comarca de Vilhena como Juíza Substituta, uma vez me disseram: "Minha filha, ninguém chega, ninguém vem para Rondônia à toa. Existe um chamado, um desígnio de Deus. Se você está aqui é porque aqui é o seu lugar". Sem entender muito bem aquelas palavras, hoje eu posso entender perfeitamente. São palavras que eu levo no coração.

E, sendo uma forasteira quando eu cheguei, há mais de 18 aos, hoje eu posso dizer que me arrepio ouvindo o Hino do Estado de Rondônia. É meu Estado de coração. Aqui eu criei a minha família, aqui eu me casei com o meu marido Deco, aqui eu gerei e crio novos rondonienses. A minha família é de Rondônia e Rondônia é meu orgulho.

O meu orgulho também é imenso por integrar o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Nem nos meus melhores sonhos eu poderia prever fazer parte de um Tribunal tão honrado e de tanto trabalho, com uma história gloriosa. Muito jovem o nosso Tribunal, com muito a percorrer. Somos diamante, diamante, diamante, diamante e diamante e também

somos coração, somos muitos corações batendo por uma instituição que nos honra e para qual nós vivemos.

Aos meus filhos eu só gostaria de dizer: meus amores, um dia vocês vão entender quando a mamãe não estava lá, quando a mamãe estava à noite no júri, à tarde nas audiências, nas videoconferências e no computador. É por vocês, mas eu estava lá, estava ausente porque eu amo aquilo que eu faço e não existe honra maior e uma alegria imensa em ser aqui homenageada por fazer o que eu amo. Penso que não existe uma alegria maior.

E por isso, eu sou muito grata a esta Casa, ao Deputado Delegado Camargo e a todos que estão presentes aqui. ao meu Tribunal que nos representa e nos honra e os meus colegas. É uma honra e uma alegria imensa trilhar esse caminho tão bonito, às vezes tão difícil, longo, mas é uma honra tê-los comigo e estar com vocês, ter amigos, fazer amigos levá-los todos em meu coração. Muito obrigada.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigado, Doutora Roberta. Mais uma vez, obrigado por emprestar o Deco diariamente para fazer um trabalho junto conosco ali no gabinete. Muito obrigado.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convidamos neste momento a Excelentíssima Senhora Simone de Melo.

A Excelentíssima Doutora Simone de Melo é nascia no Estado de São Paulo. Chegou à Rondônia em 1986. Mãe de dois filhos, João e Gabriel e avó do Henry. Concluiu a graduação de Direito em 1999, professora universitária desde 2002.

Em 2002, exerceu a função de Coordenadora do grupo de advogados contratados pelo Ministério da Justiça em convênio com o Estado de Rondônia e OAB. Em 2002, também exerceu a função de Presidente da Subcomissão de Direitos Humanos e de Assuntos Prisionais. No mesmo ano, foi nomeada como Membro do Conselho Penitenciário do Estado de Rondônia.

Em 2008, assumiu o cargo de assessora do então Desembargador Walter Waltenberg, função exercida até dezembro de 2012 quando passou a ocupar o cargo de assessora do Tribunal de Contas. Aprovada no concurso para ingresso da Magistratura de Rondônia, tomou posse em 2013 sendo designada para exercer a função de Juíza Substituta na sessão de Ji-Paraná.

Em 2018, foi promovida por merecimento para Comarca de Alvorada D'Oeste, onde permaneceu até nova promoção até 2020, por antiguidade, para a Comarca de Ouro Preto do Oeste, local onde reside e exerce a titularidade da 1º Vara Cível e hoje é, merecidamente, homenageada.

(Momento da entrega da homenagem)

A SRA. SIMONE DE MELO - Boa tarde a todos. Eu estou com medo, mas eu vou agir.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar a Mesa, o que faço na pessoa do nosso decano, Desembargador Roosevelt e nosso querido futuro Presidente Desembargador Raduan, por quem também tenho um enorme carinho. Gostaria de agradecer ao Deputado Delegado Camargo por essa homenagem.

Vou ser breve, porque já foi dito aqui por todos um pouquinho daquilo que eu queria falar, então faço minhas as palavras desde o Audarzean até a querida Roberta.

Agradecer imensamente a equipe com quem eu trabalho. E gostaria de agradecer presença do Coronel Abimael. A sua presença é muito importante para mim, porque quando eu quis ser juíza ele acreditou primeiro nisso, que esse sonho era possível. Depois, ele me convenceu que esse sonho era possível. Ele fazia inscrição, pagava passagem, enfim. Eu devo muito a você. Também viajou metade do país para estar aqui hoje. Então, muito obrigada pela sua presença, por tudo o que você fez por mim.

A minha família, que está me assistindo. Meu filho querido, Gabriel; ao meu João, *in memoriam*; ao meu neto Gabriel, que é o motivo de eu acordar todos os dias com vontade de ser uma pessoa melhor. As minhas irmãs, mãe, todo mundo aí: já, já eu estou chegando, tá? Muito obrigada por tudo que vocês representam e representaram e sempre me deram muita força e muito apoio.

Eu cheguei em Rondônia há 37 anos e eu comecei a atuar no Tribunal de Justiça como advogada por oito anos. Depois, por cinco anos, fui assessora de uma pessoa que, para mim, representou muito, ensinou muito, que nos faz muita falta, que é o Desembargador Walter Waltenberg. Estou há quase 11 anos na magistratura.

Quando eu sonhei em ser magistrada, eu sonhei em ser magistrada do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Era aqui que eu queria ficar. Eu fazia concurso em outros lugares, mas era aqui que eu queria ficar. Essa se tornou a minha terra, esse era o Tribunal que eu queria trabalhar.

Mas, eu nunca imaginei que eu me tornaria uma juíza pentacampeã, não é? E isso maravilhoso. Poder fazer parte de um Tribunal que é exemplo para o país, que é exemplo para muitas pessoas e que recebe esse reconhecimento nacional e

recebe agora na pessoa desses 13: 12 mais 1 magistrados, o reconhecimento da Assembleia.

Ser magistrado, como disse o Desembargador Raduan, é maravilhoso. É muito maravilhoso. Como disse a Roberta, também amo o que faço. Não é nenhum sacrifício levantar às segundas-feiras e ir trabalhar. É maravilhoso demais.

E eu agradeço a Deus imensamente por essa oportunidade, por essa missão, por poder fazer um trabalho que eu considero como bem destacou o Desembargador Raduan, um trabalho diferenciado. E muito obrigada ao Deputado Rodrigo por esse reconhecimento. Por essa oportunidade de ter a nossa profissão reconhecida por esta Casa, pela sociedade.

A gente faz com muito amor, com muita dedicação e isso só nos incentiva a continuar fazendo ainda melhor. Muito obrigada a todos e uma boa tarde.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigado, Doutora Simone. Eu recordo, eu tenho uma frase do Senador Magno Malta, acredito que muitos o conhecem aqui, e ele diz assim, Desembargador Roosevelt, que neto é filho com açúcar. É o filho, só que com açúcar.

E quando eu conheci a Simone, eu pude presenciar isso na prática. O quanto ela adoça e era adoçada pelo netinho dela quando vi vocês dois brincando lá na piscina da associação. O carinho com que ele viaja, inclusive, com você, a acompanhando. Que coisa linda. Parabéns. Obrigado pela oportunidade que você me dá de reconhecer os seus trabalhos aqui no Estado de Rondônia, assim como os seus demais colegas.

Já vamos nos encaminhar para a entrega de Título do próximo homenageado. Mas, eu gostaria que todos vocês

colocassem esse Título que estão recebendo hoje em um lugar de destaque, ou na casa de vocês ou no próprio gabinete. E por que isso? Por exibicionismo? Claro que não! Mas, como forma de inspirar futuras gerações. Magistrados que estão entrando, estagiários lá do gabinete. Saber que é sim possível nós sermos reconhecidos pelo trabalho. Não por apadrinhamento, não por camaradagem, "meu companheiro". Não. Simplesmente por reconhecimento do trabalho. E vocês, hoje, estão sendo reconhecidos pelo trabalho de excelência que prestam. Muito obrigado.

Vamos para o próximo.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a Excelentíssima Senhora Valdirene Alves da Fonseca Clementele.

A Excelentíssima Doutora Valdirene Alves da Fonseca Clementele graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Rondônia, em 2002. Dentre suas formações, é especialista em Direito Processual Civil e Metodologia Didática, pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Possui MBA em Poder Judiciário pela Fundação Getúlio Vargas e Mestrado em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça pela Universidade Federal de Rondônia.

Atualmente é magistrada do Tribunal de Justiça do estado, lotada na Comarca de Porto Velho. Possui extensa formação complementar em sua carreira jurídica, histórico de atuação profissional com diversos vínculos em instituições do Estado de Rondônia. E merecidamente recebe hoje este reconhecimento.

(Momento da entrega da homenagem)

A SRA. VALDIRENE ALVES DA FONSECA CLEMENTELE - Boa tarde a todas as pessoas presentes. Quero iniciar cumprimentando o Deputado Delegado Camargo, a quem agradeço por essa gentil homenagem. Cumprimento também nosso decano, Desembargador Roosevelt. Cumprimento o Desembargador Raduan Miguel, próximo Presidente do Tribunal de Justiça. Cumprimento a Doutora Euma Tourinho, Presidente da AMERON; o nobre Defensor Doutor Marcos. Obrigada pela presença.

Quem fala por último tem que ser breve. Então, a minha fala aqui é apenas de agradecimento. Inicialmente, a Deus, por me permitir e me conduzir estar aqui. E a minha família, meu amoroso esposo Jarbas, minhas lindas filhas, lindas e maravilhosas Lilian e Luiza; meus pais que não estão aqui, mas estão igualmente felizes por mim. E quero estender e compartilhar essa homenagem com a minha maravilhosa equipe de trabalho. Sem eles, seria impossível. Estão ali, agradeço imensamente a Taís, a Daniela, ao Felipe, a Cíntia, a Ruilana, ao Jean, a Laisa, Patrícia, que estava conosco até há poucos dias. E também a todas as pessoas com quem eu já tive a honra de trabalhar nas Comarcas por onde passei.

Inicialmente em Cacoal, onde atuei como substituta. Depois em Costa Marques. Inclusive Doutor Marcos, lá de Costa Marques, está aqui presente também. Obrigada pela presença. Depois em São Miguel do Guaporé. Depois em Jaru e Pimenta Bueno, onde passei durante dez anos. Atuei lá por dez anos. E aqui em Porto Velho desde 2020.

Quero agradecer, então, a todos que de alguma forma contribuíram para que hoje houvesse reconhecimento ao nosso trabalho. E agradecer também ao Tribunal de Justiça, tribunal pentacampeão - não é? -, selo diamante pela quinta vez consecutiva. Esse Tribunal que nos fornece as condições de

trabalho que a gente necessita para que possamos fazer o nosso melhor pelo jurisdicionado. Pois é por ele que estamos aqui. Estamos aqui, como alguns outros já mencionaram, para servir. Esse é o nosso papel principal.

Então, essa justiça que é diamante mais uma vez, esse Tribunal que faz com que realmente a gente possa dar o nosso melhor, vestir a camisa em prol da Justiça. Então era isso, queria só realmente agradecer. E agradecer também aos demais colegas que estão aqui presentes, Doutor Flávio, Doutor Fabiano. E a todos os demais familiares dos homenageados também. Obrigada a todos. Obrigada, deputado, mais uma vez.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Nós já estamos encerrando. Doutora Valdirene, eu acho importante a sua equipe passar aqui e registrar esse momento com a senhora aqui. Passa aqui rapidinho. Vamos lá, gente, vamos registrar, que é importante. Por favor, Doutora Valdirene, fique à vontade aqui. Nós já vamos para o encerramento. Essa foto é importante.

Para finalizar, eu vou solicitar que todos homenageados passem aqui à frente para a gente poder fazer uma foto todo mundo junto. E a gente finaliza. Já, já vai ser servido um coquetel ali. Tranquilo.

(Momento da foto oficial)

Só aproveitando aqui, já estamos finalizando, prometo. Eu gostaria de convocar, chamar vocês, convidar, para a gente fazer uma oração, agradecer a Deus por um momento tão importante, tudo bem? Então, eu peço que todo mundo tome posição em pé.

Meu Senhor, meu Deus, eu te louvo e te agradeço por essa tarde de sexta-feira. Eu te entrego novamente a minha vida, a minha casa, tudo aquilo que eu ainda viverei, por aquilo que Tu faz, por aquilo que Tu fez, que Tu ainda fará, Senhor. Eu quero te entregar todas as vidas dos magistrados que aqui estão, cubra-os com sabedoria, resiliência; comissiona anjos, Senhor, para que aonde vão, sejam escoltados por anjos celestiais, o teu reino, e possam sempre, Senhor, praticar a Justiça com a sabedoria que vem do alto.

Eu sou grato por tudo que Tu tens feito em minha vida e pela oportunidade de estar ao lado deles hoje, entregando essa justa homenagem, Senhor. Sou apenas o entregador daquilo que Tu me conferes. Por tudo isso, te sou grato e nós oramos a Ti, Jesus.

"Pai Nosso, que estais nos Céus, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém."

Agora há pouco, a querida Doutora Valdirene falava, e eu acho que todo o nosso sentimento aqui é de servir, não é, Desembargador? Todo mundo aqui tem o sentimento de servidão. E eu queria deixar isso muito representado e agradecer a todos os servidores desta Casa, o pessoal da Taquigrafia, da mídia, através da Dona Irene. Cadê a Dona Irene? Cadê ela? Que estava nos servido. Chama ela aí, Gois, por favor, Dona Irene.

A Dona Irene é uma servidora desta Casa, que ela traduz o real sentido de servir, pela humildade, pelo sorriso alegre na qual todos os dias, Desembargador. Nas audiências, ela

nos serve água, café, sempre com um sorriso. Então, que ela, assim como Jesus Cristo - que é Aquele que veio para servir e não ser servido -, nós possamos... Dona Irene, eu quero lhe agradecer.

O SR. RADUAN MIGUEL FILHO - Sabia que eu fui advogado dela?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Fiquei sabendo que o Doutor Raduan foi seu advogado. Então, em seu nome, eu quero agradecer a todos os serventuários desta Casa. Muito obrigado por a senhora sempre nos servir com esse sorriso, com essa alegria, vir nos cumprimentar, oferecer isso, a senhora é motivo de inspiração para mim. Muito obrigado.

Gente, vou passar para o Cerimonial, para a gente encerrar e ir para o coquetel. Muito obrigado pela presença de todos que nos acompanham na internet. Deus abençoe a todos.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - O senhor pode fazer as considerações finais, deputado, e também o encerramento.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Pode fechar a câmara aqui, para gente encerrar.

Invocando a proteção de Deus, e agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos os presentes para o coquetel que será servido no hall de entrada do Salão de Exposição, neste andar.

Deus abençoe a cada um de vocês. Tenham uma ótima tarde.
Muito obrigado.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 18 horas e 38 minutos)

(Sem revisão dos oradores)